

MOÇÃO Nº 21.997/2018

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES AO
MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA PELA
PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE
EMANCIPAÇÃO
POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos Moção de Congratulações ao município de Feira de Santana pela passagem do seu aniversário de 185 anos de emancipação político-administrativa, comemorado no dia 18 de setembro do corrente ano.

Dentre as várias características de Feira de Santana está o fato de nela ter sido realizado o primeiro “carnaval fora de época” do Brasil. A Micareta foi criada no ano de 1937 por Maneca Ferreira. Outra característica marcante da cidade está relacionada à educação de nível superior. Essa modalidade de ensino teve seu impulsionamento iniciado em 1976 com a implantação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Na atualidade, o município conta também com o campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), além das diversas faculdades particulares.

Para se tornar o que é hoje, a cidade percorreu um longo caminho. Sua trajetória tem registros desde o século 18, quando o casal Domingos Barbosa de Araújo e Anna Brandoa ergueu, em suas terras, uma igreja dedicada à sua santa de devoção, Senhora Sant’Anna. A propriedade se chamava Fazenda Sant’Anna dos Olhos D’Água, uma referência à santidade e às incontáveis nascentes d’água que existiam na região naquela época, fontes naturais que vêm sofrendo ao longo dos anos com o poder destrutivo do homem.

Com a capela erguida, a fazenda se tornou ponto de parada obrigatório para os tropeiros que trafegavam indo e vindo do porto de Cachoeira, a vila mais importante da Bahia na época e que era dona da área onde se formou Feira de Santana. Os viajantes vinham do alto sertão baiano e até de outros estados. Por conta do fluxo constante, uma feira livre se formou nos arredores da igreja, com destaque para o promissor comércio de gado. Devido ao crescente número de famílias que passou a residir no local, o simples povoado progrediu.

O lugar chegou ao nível de vila em 1832 e foi nominado de Feira de Santana, nome inspirado na feira livre e na santa escolhida para ser sua

padroeira. A localidade conquistou emancipação política no dia 18 de setembro de 1833. Dono do maior entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste, o município cresceu e no momento é polo de uma Região Metropolitana. Segunda maior cidade da Bahia e com o maior número de habitantes do interior baiano, Feira de Santana ainda tem no comércio uma das molas propulsoras da economia local. Grandes indústrias também se instalaram em seu território.

Mesmo antes de ser uma metrópole com mais de 600 mil habitantes, a cidade sempre foi vista de forma grandiosa por todos que a visitavam. O intelectual Rui Barbosa, por exemplo, que em 1919 se encantou por ela, carinhosamente apelidou-a de “Princesa do Sertão”. Um trecho do hino à Feira de Santana diz “E o teu povo tão cheio de vida, só trabalha por ver-te elevada”, hino este composto pela poetisa Georgina Erisman, demonstra o quanto a população local batalhou e batalha para que o município progrida sempre.

Na data em que Feira de Santana comemora a sua emancipação político-administrativa, a Assembleia Legislativa da Bahia, com muita honra, parabeniza essa terra tão querida por todos, que sabe acolher a quem nela chega e que tem uma população aguerrida.

Dê-se ciência da presente Moção ao prefeito municipal, Colbert Martins Filho, e ao presidente da Câmara Municipal, vereador Zé Carneiro.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2018

Deputado Carlos Geilson